

NOME: MARIANA BISPO CALDAS

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE EM PRAÇAS PÚBLICAS

AUTORES: SANDRO FERREIRA DE SOUZA, MARIANA BISPO CALDAS, MARIANA BISPO CALDAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ACESSIBILIDADE; AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO; PRAÇA PÚBLICA

RESUMO

Este trabalho tem como problemática o estudo de espaços públicos e acessibilidade de idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O principal objetivo é disseminar os conceitos de acessibilidade entre jovens a partir dos resultados da análise da Praça São Januário, em Ubá-MG, compreender o nível de satisfação dos frequentadores do local, o nível de adequação do espaço às normas e leis vigentes referentes à acessibilidade, e também identificar como o design pode auxiliar na solução de problemas referentes à falta de acessibilidade.

A Avaliação Pós-Ocupação (APO) tem sido utilizada em diversos estudos e pesquisas como um método centrado nas necessidades do usuário para melhoria do processo de projeto, buscando identificar os pontos positivos e negativos do ambiente em estudo para definir recomendações, diretrizes ou propostas de projetos. Nesta pesquisa a APO foi utilizada como base para levantamento de dados técnicos e dados de usuários. Para levantamento de dados técnicos foram realizadas pesquisas documentais sobre a cidade, o bairro, a praça e o usuário, assim caracterizando o objeto de estudo. A walkthrough, uma das técnicas utilizadas na APO, permitiu o reconhecimento do ambiente através de observação acompanhada de entrevista, complementado por fotografias e croquis gerais.

Para o levantamento de dados vindos do usuário foi utilizado a Pesquisa de satisfação do usuário, tendo o Modelo Importância / Satisfação (I/S) como forma de análise dos dados, considerando, a satisfação com o atributo e a importância declaradas pelos entrevistados.

Ao final desta pesquisa espera-se ter mapeado pontos a serem melhorados quanto a acessibilidade, bem como os pontos positivos identificados pelos usuários e avaliação técnica. Espera-se também ter diagnosticado onde o design possa ser aplicado juntamente com conceitos de acessibilidade, atingindo pontos em que o usuário da praça não esteja totalmente satisfeito.